

INTRODUÇÃO

O objetivo dessa investigação é analisar a partir dos itinerários cotidianos das mulheres as percepções acerca do saneamento básico. Estes itinerários dizem respeito aos trajetos percorridos na cidade por mulheres trabalhadoras no mercado informal.



METODOLOGIA

O método utilizado consiste em observação participante acompanhando as mulheres nos seus trajetos cotidianos de trabalho. Nestas caminhadas identificamos os trajetos e os obstáculos presentes causados pelos entulhos e esgotos abertos, bem como as sensações vivenciadas e descritas pelas mulheres em suas rotinas de trabalho.

Cristiane Freire Gomes- UNILAB

Mona Lisa da Silva - UNILAB

Orientadora: Jacqueline Britto Pólvora - UNILAB

CONCLUSÃO

Notamos dois posicionamentos distintos em relação ao assunto: um primeiro grupo de mulheres que naturaliza a presença e os incômodos que o saneamento (ou a falta deste) provoca. Estas mulheres demonstram um aparente descaso com a presença ou ausência do esgoto. Ao mesmo tempo, referem-se à este negativamente através de categorias ativadas pelos sentidos. O olfato desperta a confirmação de “mau cheiro”, de “catinga”, de “fedor”, e de “podridão”. A visão identifica o lixo e os entulhos acumulados nas esquinas como sendo “nojento” e “feio”. Um segundo grupo de mulheres aponta os prejuízos que o “descaso” com o saneamento acarreta. Estas mulheres também utilizam as mesmas categorias que as anteriores para classificar suas percepções sobre o saneamento básico (e a ausência deste). Finalmente, em seus trajetos, a cidade é percebida pelos seus obstáculos: os “buracos”, a “lama”, a “falta de sinalização”, de “banheiros públicos”, as “calçadas muito altas” e os “resto de material de obras” surgem como obstáculos constantes em seus itinerários. Estes espaços improvisados de trabalho não acolhem a presença feminina em suas especificidades.

REFERÊNCIAS

- Douglas, Mary. Pureza e Perigo. Perspectiva, São Paulo: 1966.
- Eckert, C. e Rocha, Ana. Antropologia da e na cidade. Saberes e Práticas. Porto Alegre, Marca Visual, 2013.
- Massey, Dorreen. Space, Place and Gender. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.

